

Informativo econômico

Julho /2025 a Outubro /2025

Enriquecer.

Neste relatório, preparei um resumo claro e direto sobre os principais acontecimentos econômicos que marcaram o Brasil e o mundo entre julho e outubro de 2025 e, principalmente, como cada um deles impacta ou pode impactar as decisões de investimento.

Nesse relatório abordaremos:

- Brasil
- Mundo
- Bolsa de valores e investimentos
- Como investir



BRASIL

Selic e inflação: Panorama atual e expectativas futuras

A taxa Selic segue em 15% ao ano, o maior patamar em quase uma década. Depois de um longo ciclo de elevação iniciado para conter a alta dos preços, o Banco Central decidiu manter a taxa nesse nível nas últimas reuniões do Copom. O objetivo é garantir que as expectativas de inflação permaneçam controladas antes de iniciar um novo ciclo de cortes.

A expectativa do mercado é de que a Selic permaneça nesse patamar até o fim de 2025, começando a cair de forma gradual a partir de 2026, conforme a inflação siga desacelerando. A projeção mais recente indica que a taxa pode chegar próximo de 12,25% ao ano até o final de 2026, caso o cenário de desinflação se confirme.

Falando em inflação, os números vêm mostrando um movimento positivo. O IPCA acumulado em 12 meses está em torno de 5,17%, com queda nas últimas semanas e uma trajetória mais favorável. As projeções do Boletim Focus também refletem esse alívio: o mercado já revisou a expectativa de inflação para 2025 para 4,72%, depois de vários meses acima de 5%.

Apesar da melhora, o índice ainda está acima da meta oficial de 3%, e o Banco Central segue atento a riscos que podem pressionar os preços, como a alta de tarifas de energia, alimentos e a incerteza fiscal.

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal ^a	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal ^a	Hoje	Comp. semanal ^a	Hoje	Comp. semanal ^a	Hoje	Comp. semanal ^a	Hoje	Comp. semanal ^a
IPCA (%) 	4,83	4,80	4,72	▼ (3)	4,30	4,28	4,28	= (2)	3,90	= (4)	3,68	▼ (1)				
PIB (var. %) 	2,16	2,16	2,16	= (5)	1,80	1,80	1,80	= (4)	1,83	▼ (1)	2,00	= (83)				
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,50	5,45	5,45	= (1)	5,60	5,53	5,50	▼ (3)	5,51	▼ (1)	5,56	= (2)				
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (16)	12,38	12,25	12,25	= (3)	10,50	= (35)	10,00	= (42)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

*Boletim Focus, mostra projeções de Selic em:

- 2025: 15%
- 2026: 12,25%
- 2027: 10,50%
- 2028: 10%

• Focus 13/10/2025

Energia elétrica dispara e puxa IPCA em setembro: inflação surpreende o Brasil

[Clique para ler na íntegra](#)

PIB Brasileiro: Crescimento moderado e impacto das tarifas

O crescimento da economia brasileira começou 2025 em ritmo forte, mas perdeu fôlego ao longo do ano. Depois de um primeiro trimestre acima das expectativas, os dados mais recentes mostram uma desaceleração clara da atividade, com a indústria e o comércio sentindo os efeitos dos juros altos e do ambiente internacional mais instável.

O PIB acumulado deve encerrar o ano com crescimento entre 2% e 2,4%, segundo projeções do mercado. Apesar de positivo, esse número é menor do que o registrado no ano anterior e reflete um cenário de cautela, em que as famílias ainda enfrentam crédito caro e o setor produtivo convive com custos elevados.

As tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros também começaram a ter impacto sobre o comércio exterior, reduzindo as expectativas para o segundo semestre. Esse movimento trouxe preocupação especialmente para o setor industrial e para o agronegócio, que têm forte participação nas exportações.

Mesmo assim, o país segue com indicadores de emprego e consumo relativamente estáveis, o que ajuda a sustentar o PIB em terreno positivo.

Lula finaliza plano aos setores afetados por tarifaço de Trump

[Clique para ler na íntegra](#)

Medidas do Brasil contra as tarifas

Plano Brasil Soberano: Incluiu créditos e financiamentos para empresas exportadoras afetadas, prorrogação de prazos para validação de exportações com benefícios fiscais, postergação de impostos federais e priorização de produtos nacionais em compras governamentais, como merenda escolar e fornecimento hospitalar.

Medida Provisória 1.309/2025: Prorrogação excepcional de prazos de suspensão ou isenção de tributos sobre a industrialização de produtos exportados, compensando setores impactados pelas tarifas norte-americanas.

Organização Mundial do Comércio (OMC): Brasil recorreu buscando resolver a disputa em âmbito multilateral, e iniciou negociações diplomáticas com autoridades dos EUA para tentar reduzir ou flexibilizar o impacto das tarifas.

Reunião Lula e Trump: Os presidentes fizeram uma ligação e avaliam retomar diálogos comerciais. Lula pediu que Trump retire tarifas de 40% impostas a produtos brasileiros

Risco fiscal e dívida pública

O Brasil segue monitorando atentamente sua situação fiscal, que permanece como um dos principais desafios para a economia em 2025. A dívida bruta do governo geral continua elevada, representando cerca de 74% do PIB, o que mantém o país sob pressão para manter a disciplina orçamentária e o equilíbrio das contas públicas.

Entre os fatores que aumentam o risco fiscal estão os gastos obrigatórios crescentes, especialmente com previdência e pessoal, além de programas sociais já existentes e de novas despesas associadas a medidas emergenciais, como compensações a setores impactados pelas tarifas externas.

Recentemente, um fato que intensificou o problema do orçamento foi a Câmara de Deputados ter derrubado a medida provisória que alterava as regras na tributação de investimentos a partir de 2026. Fernando Haddad, Ministro da Fazenda, já estuda outras possibilidades para o equilíbrio fiscal.

Após derrota com MP, Haddad defende mudança regulatória em LCI e LCA

[Clique para ler na íntegra](#)

HOT TOPICS

Lançamento do Pix Automático

Em 2025, o Brasil lançou o Pix Automático. A novidade facilita o pagamento de contas, boletos e serviços recorrentes, reduzindo o risco de atrasos e tornando o fluxo financeiro mais eficiente para pessoas físicas e empresas.

[Saiba Mais](#)

Caso Banco Master

Em 2025, o Banco Master voltou a ganhar destaque no noticiário financeiro devido a problemas de liquidez e fiscalização. Mesmo o Banco Central fiscalizando, isso evidencia ainda mais a necessidade de avaliar instituições antes de realizar investimentos.

[Saiba Mais](#)

Previdências privadas perdem R\$3,1 bilhões com IOF

Em 2025, o governo anunciou alterações nas alíquotas de IOF para planos de previdência privada VGBL. As mudanças impactaram diretamente a rentabilidade líquida desses produtos, tornando-os menos atrativos.

[Saiba Mais](#)

Alerta do FMI: Incerteza na Economia Global

Em 2025, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reforçou que a “incerteza se tornou o novo normal” na economia global. Segundo a instituição, os mercados financeiros enfrentam riscos elevados de bolhas, especialmente em setores de tecnologia, títulos de alto rendimento e ativos imobiliários em algumas regiões.

O alerta reforça que o ambiente global exige cautela por parte de investidores, governos e empresas, pois mesmo mercados aparentemente estáveis podem ser afetados por eventos inesperados.

Embora resistente, economia global mostra sinais de alerta, diz diretora-geral do FMI

[Clique para ler na íntegra](#)

Shutdown nos Estados Unidos e Prejuízos Causados

Neste momento, os Estados Unidos enfrentam um shutdown parcial do governo, que ocorre quando o Congresso não aprova o orçamento federal dentro do prazo, obrigando o fechamento temporário de órgãos e serviços considerados não essenciais. Durante esse período, funcionários públicos podem ser afastados ou trabalhar sem receber salários, e programas governamentais ficam suspensos ou operam de forma reduzida.

Os impactos econômicos já começaram a ser sentidos, com prejuízos financeiros imediatos estimados em bilhões de dólares. Setores como turismo, transporte e serviços governamentais foram diretamente afetados, enquanto empresas dependentes de contratos federais sofreram atrasos nos pagamentos.

Além do impacto direto, o shutdown gerou insegurança nos mercados financeiros, aumentando a volatilidade do dólar e pressionando bolsas de valores internacionais.

Governo dos EUA entra em shutdown; entenda impactos

Congresso não aprovou proposta de democratas e republicanos para orçamento do ano fiscal de 2026; serviços não essenciais serão reduzidos

[Clique para ler na íntegra](#)



BOLSA DE VALORES E INVESTIMENTOS

Saldo da Bolsa Brasileira

Entre julho e outubro de 2025, a bolsa brasileira registrou um saldo positivo de entrada de capital estrangeiro, especialmente em agosto e setembro, impulsionado pela atratividade das taxas de juros ainda elevadas e pela percepção de estabilidade política no curto prazo.

Apesar de algumas saídas pontuais de investidores locais, o fluxo internacional compensou essas movimentações, refletindo a busca de investidores globais por mercados emergentes. Setores como energia, commodities e financeiro concentraram boa parte dos aportes.

No entanto, o movimento também foi acompanhado de maior seletividade: investidores estrangeiros demonstraram cautela com empresas muito expostas ao consumo interno e às incertezas fiscais.

Paradoxo do mercado: enquanto gringos turbinam Ibovespa, investidores locais buscam renda fixa

[Clique para ler na íntegra](#)

Fluxo estrangeiro na Bolsa acelera em setembro para R\$ 4,8 bi; fundos locais vendem

No acumulado do ano, o montante positivo chega a R\$ 26 bilhões vindo de investidores de fora, ante saída de US\$ 111 bilhões de fundos de ações e multimercados

[Clique para ler na íntegra](#)

Ouro em Máximas Históricas e Dólar em Queda

No último trimestre, o ouro voltou a bater máximas históricas, impulsionado pela busca global por segurança e proteção em meio à volatilidade dos mercados e à incerteza econômica mundial. A valorização do metal foi alimentada pela expectativa de cortes de juros em grandes economias, pelo aumento das tensões comerciais e pelo receio de bolhas financeiras em ativos de risco.

Enquanto isso, o dólar apresentou movimento de queda frente às principais moedas emergentes, incluindo o real. O enfraquecimento da moeda americana refletiu a expectativa de uma política monetária mais branda nos Estados Unidos e o alívio temporário nas tensões geopolíticas.



Tesouro Direto com Taxas Acima de 7%

Durante o terceiro trimestre de 2025, os títulos do Tesouro Direto voltaram a oferecer taxas atrativas acima de 7% ao ano, especialmente nas modalidades prefixadas e IPCA+. Esse movimento refletiu tanto o ambiente de incertezas fiscais internas quanto o aumento das taxas de juros longas no mercado secundário, impulsionadas pela percepção de risco maior em relação às contas públicas brasileiras.

Para os investidores, o cenário representou uma janela de oportunidade. As taxas elevadas significam retornos reais expressivos para quem busca travar rendimentos de longo prazo, especialmente em títulos com vencimentos a partir de 2030.

Tributação de dividendos

Voltou ao centro das discussões em Brasília a proposta de tributação sobre dividendos pagos a pessoas físicas, especialmente para quem recebe valores superiores a R\$ 50 mil por mês. A medida é defendida pelo governo como forma de aumentar a arrecadação e reduzir desigualdades tributárias.

Embora o projeto ainda não tenha sido aprovado, o simples avanço das conversas no Congresso gerou insegurança entre investidores e fez com que parte do mercado reavaliasse suas estratégias de distribuição de lucros e reinvestimento.

Projeto aprovado tributa lucros e dividendos acima de R\$ 50 mil mensais

[Clique para ler na íntegra](#)



COMO O INVESTIDOR DEVE AGIR

Diante do cenário atual de juros elevados, inflação controlada, incertezas fiscais e um ambiente global mais volátil o investidor precisa atuar com cautela, estratégia e diversificação. No curto prazo, o Brasil oferece excelentes oportunidades na renda fixa, com taxas acima de 7% ao ano no Tesouro Direto e retornos reais consistentes em ativos atrelados ao CDI e à inflação.

Ao mesmo tempo, é importante manter exposição gradual à renda variável, aproveitando os preços atrativos da bolsa, mas sem ignorar o risco fiscal e as incertezas políticas. A palavra-chave é equilíbrio, e montar uma carteira capaz de atravessar diferentes ciclos econômicos, combinando liquidez, proteção e potencial de crescimento.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Risco de mudança tributária para investimentos
- Eleições 2026
- Volatilidade mundial

Faça parte da COMUNIDADE ENRIQUECER e receba resumos econômicos semanais
CLIQUE AQUI para fazer parte

Previna-se

A prevenção contra golpes financeiros passa por educação, cautela e uso exclusivo de canais oficiais. A segurança começa na informação.

CLIQUE AQUI para baixar o Manual Anti Golpe e se proteger.

Nova parceria para todos os clientes

A Renova Capital é especializada em SOLUÇÕES DE CRÉDITO e agora faz parte do quadro de parcerias que disponibilizo aos clientes.

Rodrigo Almeida é profissional com mais de 18 anos de experiência no mercado financeiro, atuando em crédito e soluções financeiras para pessoas físicas e jurídicas.

Saiba mais CLICANDO AQUI

Contato: 41 9972-3820 (Rodrigo)



SUPORTE:

WhatsApp: 41 9 9730 0895

Email: contato.enriquecer.edufin@gmail.com